



**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, AMBIENTE E PESCAS**

# **Janelas de Financiamento para Agricultura e Agro- processamento**

***(II Fórum de Investimento da Província de Niassa- FORIN 2026)***

Niassa, 27 de Abril de 2026



## Estrutura de Apresentação

1. INTRODUÇÃO;
2. LINHAS DE FINANCIAMENTO EXISTENTES;
3. LINHAS DE FINANCIAMENTO AGRÍCOLA - FUNDO CATALÍTICO PARA INOVAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO (FCID);
4. LINHAS DE FINANCIAMENTO DISPONÍVEL NA GAPI SA QUE ABRANGEM O SUBSECTOR DO AGRONEGÓCIO;
5. PROGRAMAS IMPLEMENTADOS PELO MAAP;
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS;



# I. INTRODUÇÃO



**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, AMBIENTE E PISCAS**



O Sector Agrário em Moçambique é fundamental para a economia nacional, respondendo por grande parte do emprego e da segurança alimentar. A maioria dos produtores é composta por pequenos agricultores familiares que enfrentam desafios estruturais para acessar financiamento formal, limitando a modernização e expansão do sector.

O acesso ao crédito formal é restrito, com apenas cerca de 0,6% dos agricultores tendo acesso a financiamentos bancários. Para superar essas barreiras, o governo e parceiros internacionais desenvolveram diversas janelas de financiamento específicas para o sector agrícola, visando reduzir o custo do financiamento para pequenos produtores e estimular o desenvolvimento rural.

Esta apresentação tem como objectivo partilhar as principais janelas de financiamento disponíveis, incluindo linhas da banca comercial, programas do governo, fundos catalíticos e iniciativas de apoio, destacando os mecanismos de acesso, requisitos e condições associadas a cada uma delas.



## **II. LINHAS DE FINANCIAMENTO EXISTENTES**



**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, AMBIENTE E PISCAS**



## Banca Comercial

- Bancos como BCI, Standard Bank, ABSA, Millennium BIM, Moza Banco, Microbanco Confiança e Banco Único oferecem linhas de crédito agrícola.
- Condições são: taxas de juros entre 10% a 23% ao ano;
- garantias exigidas (edifícios, bens móveis, garantias bancárias); prazos de reembolso alinhados aos ciclos produtivos, variando de 6 meses a 5 anos.
- Linhas específicas incluem Fundo Empresarial da Cooperação Portuguesa (FECOP), Fundo de Segurança Alimentar (FSA), Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP), entre outros. A banca comercial ainda vê o sector agrícola como de alto risco, limitando o acesso dos pequenos produtores.



## Linhas e Montantes específicos:

**1. FECOP:** Fundo total de aproximadamente **USD13 milhões** (cerca de 843 milhões de meticais), gerido por quatro bancos parceiros: Millennium BIM, BCI, Moza Banco e Banco Único.

**Montantes de empréstimo:** entre **USD 25.000** e **500.000** para **PME**, e até **USD 24.993** para **microempresas e associações/cooperativas**.

**Prazo:** até **5 anos**, com **carência de até 18 meses** para microempresas e **1 ano para PME**.

**Garantia:** **55%** do capital devido para **PME** e **80%** para **microempresas e associações/cooperativas**.

**Bonificação de taxa de juro:** juros até **3%** ao ano.



**Esta linha é destinada a MPME's que actuem nas diferentes áreas de industria de entre elas a Indústria alimentar e as Agro-indústrias, em actividades como:**

- Indústrias de transformação e conservação de produtos alimentares como tomate, coco, pera de caju, cereais, processamento de carne, leite e seus derivados;
- Indústria de descasque de arroz;
- Indústria de descaroçamento e processamento do algodão; e
- Construção de silos.



2. **FSA:** Montantes entre 240.000 e 2.500.000 meticais, com prazos de 6 a 60 meses, focado em micro-finanças e pequenos projectos agro-negócio.
3. **PRSP:** Projectos avaliados em cerca de 1,5 mil milhões de dólares, com foco em reconstrução e desenvolvimento económico, incluindo linhas específicas para o sector agrícola.

Estes dois fundos tem como o público-alvo: micro, pequenas e médias empresas afectadas por conflitos e desastres naturais.

E possui uma taxa de juros: baixa, com condições especiais para recuperação económica.



### **III. LINHAS DE FINANCIAMNETO AGRICOLA - FUNDO CATALITICO PARA INOVAÇÃO E DEMOSNTRAÇÃO (FCID)**



**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, AMBIENTE E PESCAS**



O financiamento agrícola em Moçambique está estruturado em diferentes linhas e programas, cada um com objectivos, mecanismos e públicos-alvo específicos.

Estas iniciativas combinam subvenções directas, linhas de crédito bonificadas, fundos rotativos e modelos híbridos, permitindo apoiar desde grandes empresas até micro, pequenas e médias empresas rurais.

O foco transversal é o agronegócio, mas com ênfase também em inovação, competitividade verde, integração regional e resiliência rural.

A diversidade de instrumentos mostra que o país dispõe de um ecossistema financeiro robusto, capaz de responder às necessidades de diferentes segmentos da cadeia de valor agrícola e agro-industrial.

**O objectivo das linhas de financiamento criadas pelo governo é para:**

- Diminuir o custo do financiamento para pequenos produtores, reduzindo a dependência de subsídios directos.
- Estimular a formalização e inclusão financeira dos agricultores familiares.
- Promover a modernização, inovação e sustentabilidade no sector agrícola.



| <b>Edição / Programa</b>                                  | <b>Gestão Institucional</b>                  | <b>Área de Abrangência</b>                       | <b>Período de Implementação</b> | <b>Valor (USD)</b> | <b>Metas</b>          | <b>Sectores Prioritários</b>  |
|---|--|--|---------------------------------|--------------------|-----------------------|---|
| <b>Comércio de Conectividade da África Austral</b>        | Ministério dos Transportes e Logística       | Tete, Manica, Sofala, Zambézia, Nampula e Niassa | 2022–2027                       | 10.250.000         | 14 PME's              | <b>Agronegócio voltado ao Comércio Regional</b>   |
| <b>Mais Oportunidades</b>                                 | Ministério das Finanças                      | Gaza, Inhambane, Sofala e Manica                 | 2025–2028                       | 17.000.000         | 10 Grandes + 90 PME's | <b>Agronegócio</b> , Turismo e Construção Civil (Competitividade Verde)   |
| <b>Programa de Economia Rural Sustentável – Moz Rural</b> | Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas | Nampula, Niassa, Zambézia, Sofala, Manica e Tete | 2025–2026                       | 10.000.000         | 50 MPME's             | <b>Agrodealers e Empresas Produtoras de Sementes</b>  |
| <b>Conecta Negócios – Ligações de Consumo</b>             | Ministério das Finanças                      | Cabo Delgado e Niassa                            | 2025–2026                       | 2.000.000          | 40 MPME's             | <b>Agronegócio</b> , Turismo Sustentável, Produção Alimentar e Pesqueira, Apicultura, Carpintaria, Mecânica, Transportes e Pequenos Negócios Locais |



## **IV. LINHAS DE FINANCIAMENTO DISPONÍVEL NA GAPI SA QUE ABRANGEM O SUBSECTOR DO AGRONEGÓCIO.**



**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, AMBIENTE E PESCAS**



| Origem dos Fundos   | Nome da Linha / Descrição | Taxa Juros (Anual) | Montante Mínimo (MZN) | Montante Máximo (MZN) | Valor USD   |   |
|---------------------|---------------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|---|---|
| Mozaal              | NHLUVUKU / MOZAL          | 1.0%               | 250 001               | 1 500 000             | 800.000 (77 milhões MZN)                              | Fundo rotativo para jovens empreendedores em Matola e Boane               |
| Banco Mundial/FNDs  | FDAI                      | 5%                 | 200 000               | 13 000 000            | 20 milhões  | Linha aprovada pelo BAD para PME via BCI                                  |
| ICM&Gapi            | LCCA                      | 1.5%               | 250 001               | 2 500 000             | 20 milhões  | Também canalizada via BCI, apoio a PME                                    |
| Banco de Moçambique | KFW                       | 17.3%              | 10 000                | 2 000 000             | 9 milhões EUR (~USD 9,6 milhões)                      | Linha para MPME e finanças agrícolas                                      |
| Fundação La Caixa   | W4P                       | 12%                | 10 000                | 5 000 000             | 20 milhões  | Programas de inclusão e inovação social, valores equiparados a linhas BAD |
| Banco de Moçambique | FINOVA                    | 8.5%               | 100 000               | 6 000 000             | 47,8 milhões (3,4 mil milhões MZN)                    | programa de financiamento inovativo para agronegócio                      |
| OCIF (Resilience)   | OCIF                      | 8%                 | 250 001               | 3 000 000             | USD 20 milhões  | Linha de apoio a PME, valores semelhantes às garantias BAD                |
| Gapi                | GAPI                      | 18.7%              | 250 001               | 12 000 000            | USD 6–7 milhões (400 milhões MZN canalizados em 2025) | Apoio a MPME rurais e agronegócio   |
| ADVZ                | LIFINCA                   | 12.5%              | 250 001               | 15 000 000            | USD 12 milhões (900 milhões MZN)                      | Fundo rural ligado ao Vale do Zambeze                                     |



## Principais instituições de micro-finanças que oferecem crédito para pequenos produtores rurais em Moçambique

| <b>Instituição</b>   | <b>Montante Médio do Empréstimo (MT)</b> | <b>Prazo (meses)</b> | <b>Taxa de Juros Mensal</b> | <b>Público-Alvo</b>        |
|----------------------|--|----------------------|-----------------------------|----------------------------|
| Banco Futuro         | 10.000 - 250.000                         | 2 a 36               | 3% - 6%                     | Pequenos produtores rurais |
| Banco Socremo        | 15.000 - 200.000                         | 3 a 24               | 4% - 6%                     | Agricultores familiares    |
| Microbanco Confiança | 20.000 - 300.000                         | 6 a 36               | 3% - 5%                     | Micro e pequenas empresas  |
| Gapi                 | 5.000 - 150.000                          | 2 a 24               | 3% - 6%                     | Cooperativas e produtores  |



## 4. Mecanismos de Garantia

Gapi gerência fundos de garantia como o Agri Avalista e Fundo de Garantia Parcial Sustenta, cobrindo até 80% do risco para empréstimos agrícolas.

Hollard Moçambique oferece fundo de garantia de crédito para MPMEs, garantindo até 100% do risco em financiamentos de fornecedores.

### **Mecanismos de Acesso e Requisitos**

A elegibilidade geralmente exige comprovação de actividade agrícola, capacidade de gestão e, em alguns casos, integração em cadeias de valor.

A documentação requerida inclui carta de solicitação, plano de negócios, documentos de identificação, comprovativos de residência, garantias, extractos bancários e outros documentos financeiros.

Programas como FINOVA e Gapi oferecem assistência técnica para facilitar a preparação dos pedidos e mitigação de riscos.



# **V. PROGRAMAS PREVISTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO PELO MAAP, COM ARRANQUE AGENDADO PARA O PRESENTE ANO (2026)**



**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, AMBIENTE E PISCAS**



**MozAgribus:** programa estratégico financiado pelo Banco Mundial (**USD500 milhões**) para a transformação do Sector Agrário nacional, que visa intensificar a produção alimentar e contribuir para a transformação do sector agrícola, pecuário e pesqueiro e silvícola, tornando-o mais produtivo, competitivo e sustentável de forma a garantir a segurança alimentar e nutricional, oportunidades de renda adicional e melhoria da qualidade de vida dos agregados familiares rurais.

**RIVACREP:** Projecto financiado pelo BAD (**USD 22.8 milhões**), visa melhorar a competitividade e a resiliência climática da cadeia de valor do arroz em Moçambique, com intervenções nas províncias de Gaza, Zambézia, Sofala e Nampula.

**PROCAVA (2020 - 2030)** - Programa de Desenvolvimento Inclusivo de Cadeias de Valor Agro-alimentares, um programa do Governo, co-financiado pelo FIDA e o BAD (**USD300 milhões**) que visa aumentar a renda de mulheres, homens e jovens rurais a partir da promoção de cadeias de valor agro-alimentares (Horticultura, mandioca, carnes vermelhas, leguminosas e avicultura) e resilientes às mudanças climáticas,



## MECANISMOS DE FINANCIAMENTO

**50%-50%-0%:** 50% do total do investimento financiado na modalidade de subvenção, 50% do total do investimento financiado na modalidade de crédito concecional a taxa de juro que varia de 5% a 10%, e sem participação do beneficiário. Esta modalidade de financiamento abrange apenas as micro empresas por forma a mitigar os riscos de financiamento.

**0%-100%-0%:** 100% do total de investimento financiado na modalidade de crédito e sem subvenção e participação. Esta modalidade e para empresas pequenas de jovens e mulheres.

**0%-80%-20%:** 80% do total do investimento financiado na modalidade de crédito concecional a taxa de juro que varia de 5% a 10%, 20% do valor total de investimento participado pelo beneficiário e sem nenhuma subvenção. Esta modalidade e para empresas pequenas, médias e grandes.



## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, AMBIENTE E PISCAS



O fortalecimento das janelas de financiamento é essencial para transformar a agricultura em motor de desenvolvimento económico.

A colaboração entre governo, banca comercial, parceiros internacionais e sector privado é fundamental.

Programas como FINOVA e iniciativas da Gapi e ADVZ são exemplos de esforços para ampliar o acesso ao crédito com condições favoráveis.

É necessário continuar a desenvolver mecanismos que reduzam riscos e custos para os pequenos produtores, promovendo inclusão e crescimento sustentável.



**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, AMBIENTE E PISCAS**

*“Produzir para Alimentar Moçambique”.*

**MUITO OBRIGADO**